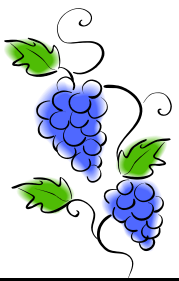


# Mensageiro do C.E.U.

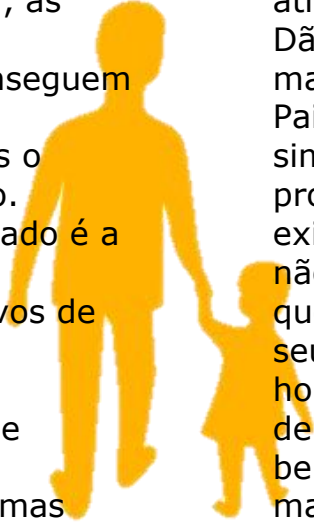


## “Companheiros Espíritas Unidos”

Informativo nº 231 – Ano XX – agosto de 2022

### *Pais e Filhos*

Há muitos pais que sofrem em silêncio, na intimidade do lar, as agressões dos filhos. Ofertam carinho, mas só conseguem grosseria como resposta. Buscam a compreensão, mas o retorno é o desentendimento. Desejam a paz, mas o resultado é a discussão e o conflito. Oferecem ajuda, mas são alvos de sarcasmo e antipatia. Convidam ao diálogo, mas encontram apenas o verbo de intolerância. Querem convivência amigável, mas são tratados como adversários.



Sinalizam boa vontade, mas são atingidos pela revolta. Dão testemunho de irrestrito amor, mas recebem de volta a indiferença. Pais e filhos, que não mostram simpatia recíproca, são Espíritos à procura de reconciliação, em nova existência. Aqueles, pois, que ainda não podem amar os pais dedicados que a Bondade Divina coloca em seus passos, pelo menos lhes honrem o nome e a presença, certos de que o respeito a esses benfeitores é apenas um raio de luz, mas suficiente para afugentar a escuridão do ódio, abrindo caminho para novas conquistas no futuro.

*In: “Vivendo o Evangelho - vol.1” — Antônio Baduy Filho / André Luiz*

### **ESTUDANDO KARDEC**

#### **O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO**

##### **Cap. XIV – Honrar a Vosso Pai e a Vossa Mãe – Laços de Família**

**1.** O que significa honrar vosso Pai e a vossa Mãe?

**R—** Honrar vosso Pai e a vossa Mãe é consequência da Lei Geral da Caridade e de amor ao próximo. Honrar, porém, significa um dever a mais em relação aos pais: o da *Piedade Filial*.

**2.** O que se entende por piedade filial?

**R—** Significa que ao amor o filho precisa acrescentar o respeito, as atenções, a submissão, a condescendência, o que implica ainda a obrigação de cumprir, para com os Pais, de uma maneira mais rigorosa, tudo o que a caridade manda para com o próximo. Qualquer violação a esse mandamento é sempre punida por Deus rigorosamente.

**3.** Quantas são as espécies de famílias?

**R—** As famílias são de duas espécies: as famílias pelos laços espirituais e as famílias pelos laços corporais.

**4.** Que são as famílias pelos laços espirituais?

**R—** As famílias pelos laços espirituais são duráveis e se fortalecem pela depuração e se perpetuam no mundo dos Espíritos através das diversas migrações da alma.

**5.** Que são as famílias pelos laços corporais?

**R—** Essas famílias são frágeis como a matéria, extinguem-se com o tempo e, frequentemente, se dissolvem moralmente, desde a vida atual.

**6.** Por que um Espírito reencarna em uma família que sempre detestou?

**R—** Para se redimir de coisas feitas em vidas passadas e aprender a amar e perdoar àqueles com conviveu em épocas anteriores.

**7.** O que acontece quando as famílias são homogêneas e unidas?

**R—** Significa que nela reencarnam Espíritos que têm semelhança de gostos, que possuem identidade de progresso moral e afeição, e se reúnem como já o fizeram no Espaço, para se apoiarem mutuamente.



Companheiros Espíritas Unidos

CNPJ: 57.735.136/0001-67

R. Comendador Alfaia Rodrigues, 67

Embaré - Santos/SP

CEP 11025-151

Fone: 013-3231-9807



### Filiações

**FEB** – Federação Espírita Brasileira

**FEESP** – Federação Espírita do Estado de São Paulo

**USE** – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

**USE** – União das Sociedades Espíritas – Intermunicipal de Santos – SP



Site

[www.centroceu.com.br](http://www.centroceu.com.br)

E-mail

[ceucompespiritasunidos@yahoo.com](mailto:ceucompespiritasunidos@yahoo.com)

[centroceu](https://www.instagram.com/centroceu)

C.E.U. Companheiros Espíritas



### Reuniões Públicas

**Terças e Quartas-feiras: 15h30min**  
Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



**Sextas-feiras: 20h30min**

Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



**Sábados: 18h**

Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



*Procure chegar pelo menos 15 minutos antes do início.*



*A palestra faz parte do tratamento espiritual.*



**RECRELUZ**

Evangelização Infantil

**Mocidade Espírita**

Sábados - das 10h às 11h30min



**Estudo da Doutrina Espírita**

Cursos Diversos



**Biblioteca do C.E.U.**

*Leia Kardec*

*Instrua-se, atualize-se!*



Organização Religiosa Sem Fins Econômicos

**ASSOCIE-SE AO C.E.U.**

## PALESTRAS DO MÊS DE AGOSTO

DIA	PALESTRANTE	TEMA
2	Silvia	O Argueiro e a Trave no Olho
3	Silvia	
5	Idalina	
6	Giovana	O Poder do Evangelho no Lar
9	Márcia	
10	Roseana	
12	Viviane	
13	Marcos Paulo	O Bem e o Mal Sofrer
16	Cristina	
17	José Antônio	
19	Vinícius	
20	Reinaldo	Reconciliação com os Adversários
23	Carmem	
24	Silvia	
26	Liliana	Afabilidade e Doçura
27	Márcio	
30	Roseana	
31	Roseana	

## Diálogo Fraterno

Já está aberto o agendamento para o Diálogo Fraterno presencial. Os interessados devem procurar a secretaria.

## Como Sofres?



*"Não basta sofrer simplesmente para ascender à glória espiritual. Indispensável é saber sofrer, extraindo as bênçãos de luz que a dor oferece ao coração sequioso de paz."*

In: "Vinha de Luz" – F. C. Xavier / Emmanuel



Nossa

**MESA de DOCES e SALGADOS**

*está de volta!*

**06 /08/2022**

Aqui, no C.E.U.

Horário normal de expediente

*Aproveite esse doce momento!*

# O Melhor Pai

O carteiro chegou e entregou o telegrama. Carlos Alberto leu e uma ruga lhe sulcou a testa. Eram palavras breves: *Seu pai morreu. Enterro: 18 horas. Mamãe.*

Ele continuou parado, olhando o vazio. Nenhuma lágrima. Por que não sentia a morte do velho? Avisou a esposa e tomou o ônibus.

No íntimo não desejava ir ao funeral. Ia para que sua mãe não ficasse ainda mais triste. Ela sabia que pai e filho não se davam bem.

Desde o dia que Carlos Alberto havia feito as malas, depois de mais uma discussão com seu pai, e saído de casa, nunca mais voltara.

Telefonava para sua mãe no Natal, Ano Novo, aniversário. Não pensava no pai.

No velório, poucas pessoas. Sua mãe estava pálida, chorosa. Carlos Alberto não chorou. Parecia-lhe estar no velório de um estranho.

Depois do funeral, ele prometeu retornar trazendo a esposa e os netos, para conhecer a mãe.

Agora que seu pai não estava mais lá para criticá-lo e para lhe dar conselhos ácidos, ele podia vir visitá-la.

Quando se despediu, a mãe lhe colocou algo pequeno e retangular na mão. Algo que havia encontrado entre os guardados do marido, recentemente.

No ônibus, Carlos Alberto abriu curioso aquela caderneta de capa vermelha.

Reconheceu a caligrafia firme de seu pai: *Nasceu hoje o Carlos Alberto. Quase quatro quilos. Meu primeiro filho. Um garotão.*

Cada folha que Carlos Alberto lia o remetia ao passado, numa mistura de dor e perplexidade.

*Hoje meu filho foi para a escola. Fiquei emocionado quando o vi de uniforme. Desejei-lhe um futuro cheio de sabedoria.*

*Que ele possa ser alguém na vida, melhor do que eu que não pude estudar.*

Noutra página, estava escrito: *Carlos Alberto pediu hoje uma bicicleta. Meu salário não dá. Vou fazer horas extras para conseguir comprar uma. Ele merece, pois é estudioso e esforçado.*



Carlos Alberto mordeu os lábios. Lembrou das brigas que teve com o pai para ganhar a bicicleta. Se todos os amigos tinham, por que ele não podia ter?

Agora ele descobrira porque seu pai tinha sempre os olhos vermelhos. Era de atravessar as madrugadas em horas extras para comprar o que o filho queria.

*Hoje fui obrigado a levantar a mão contra meu filho. Foi preciso chamá-lo à razão. Carlos Alberto anda com más companhias.*

Carlos Alberto lembrou da cena. Naquela noite, se seu pai não o tivesse impedido, ele teria ido ao baile com os amigos.

Amigos cujos caixões ele acompanhara ao cemitério, vítimas de um terrível acidente de carro, no dia seguinte.

As páginas se sucediam. Anotações e mais anotações. Em silêncio, seu pai o havia amado.

Escrevia na madrugada de solidão. Ninguém havia ensinado aquele pai a chorar, a dividir as suas dores.

O mundo esperava que ele fosse durão. Nem fraco. Nem covarde.

Mas agora Carlos Alberto estava tendo a prova de que, debaixo daquela fachada de fortaleza, havia um coração terno e cheio de amor.

Quando fechou a caderneta, depois das últimas anotações, Carlos Alberto sentia o peito doer.

*Honre seu pai para que os dias de sua velhice sejam tranquilos! Onde ouvira aquilo?*

Nos dias da sua adolescência e da sua juventude jamais havia parado para pensar em verdades mais profundas.

Os pais eram descartáveis. Sem valor.

Agora, tudo lhe passava pela mente, de forma bem diversa. Gostaria de poder recomeçar.

Mas o pai se fora. Uma lágrima brotou como o orvalho. De repente, Carlos Alberto estava dizendo para o pai que partira:

*Se Deus me mandasse escolher, eu juro que não queria ter tido outro pai que não fosse você, meu velho!*

*Obrigado por tanto amor. Perdoe-me por haver sido tão cego e tão tolo.*



*Excerto do livro “A Reforma Íntima Começa no Berço”, um guia educacional para os pais, da autoria de Américo Marques Canhoto. Na próxima edição, mais um trecho desta interessante obra*

### PEDAGOGIA NATURAL

*Viver* é um ato pedagógico. A Terra é um planeta-escola e nós somos seus alunos. Pessoas já evangelizadas têm a certeza de que estamos aqui a trabalho e não a passeio. Quanto mais preparados e avançados em conhecimento, maiores serão as exigências em cada uma das provas a que o espírito estará submetido (é importante que se diga que as possíveis dificuldades não implicam em sofrimento, que é apenas uma forma preguiçosa e rebelde de interpretação de um fato ou situação). A inversão de valores que predomina na educação é que nos induz a rotular toda e qualquer prova como se fosse uma expiação, um castigo, um pecado ou uma questão de sorte, azar ou destino.

Superar esse condicionamento milenar que o nosso espírito já traz de forma inata e que pode ser mais reforçado ainda nessa existência, exige desenvolvimento da inteligência, vigilância constante e muita oração para reforçar o padrão de pensar, sentir e agir frente aos obstáculos a serem superados para o desenvolvimento de nossas qualidades espirituais.

### *Como Começar?*

Cada fato do dia a dia, cada pequeno acontecimento é um recurso pedagógico a ser explorado para desenvolver capacidades intelectuais e qualidades morais. Quando sabemos quem somos e o que fazemos aqui, exercitamos o conceito “vigiai e orai” como nos aconselhou Jesus e, mais atentos, não desperdiçamos as chances de aprender nossas lições particulares e coletivas.

Educar os filhos não tem segredos nem é algo difícil ou complicado quando usamos o modelo Divino como referência. Deus é um Pai amoroso que ama seus filhos de forma idêntica, quer gostem dEle ou não, quer acreditem nEle ou não. A base de Seu amor é a justiça perfeita, já que um não existe sem o outro.

Dentro de nossas limitações humanas é preciso apenas atenção para não atrapalhar a evolução dos espíritos que nos foram confiados. Gostamos de brincar de Deus sem compreender Deus. É claro que Deus zela por nós; mas não atrapalha nosso progresso paparicando e fazendo o tempo todo nossas mais absurdas e inúteis vontades.

O método Divino de pedagogia é simples ao extremo: permissão para aprender. Ninguém que não tenha sérios problemas psíquicos escuta a palavra de Deus em seus ouvidos; ouve e sente a Deus através de Seus atos de criação. Os pais não imitam Deus, pois falam muito, fazem pouco, exemplificam mal e não permitem que as crianças aprendam, vivendo as experiências que escolhem.

### Espitirinhas

